



## DISCURSO DO PRESIDENTE ELEITO SOBRE O LEMA ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DE 2018

Barry Rassin  
14 de janeiro de 2018

Boa noite a todos! Como estão?

Não estou ouvindo. Vocês estão bem? Estão contentes por estarem aqui?

É um grande prazer vê-los aqui e lhes dar as boas-vindas à Assembleia Internacional de 2018. Foi realmente incrível presenciar a chegada dos primeiros casais de governadores eleitos ontem pela manhã. Eu estava no saguão com o John Hewko e comentei com ele: "Aqui vamos nós".

Ele respondeu: "Isso me lembra aquele vídeo do YouTube".

E eu perguntei: "O quê?"

E ele explicou: "Aquele vídeo do YouTube em que um baixista aparece no meio de uma praça e começa a tocar a nona do Beethoven. Primeiramente, é só o baixista. Aí, entra o violoncelista para o acompanhar. Depois vêm os fagotistas, as cordas e as madeiras. Todos estão vestidos com roupas comuns. Ninguém os identificaria na multidão. Mas, de repente, todas essas pessoas comuns, juntas, viram uma orquestra completa com coral e tudo. A música invade o ambiente e tudo se transforma.

Eu respondi: "Sei, sei bem do que você está falando. Acho que me mandaram esse vídeo". E assim que disse isso, outro casal entrou, e mais um. Dava quase para ouvir a música.

Ao longo do dia de ontem e hoje, vocês chegaram de todos os cantos do mundo rotário. E agora, estão aqui prontos para desempenharem seu papel.

Estamos juntos aqui para começarmos uma jornada que eu não poderia ter imaginado seis meses atrás.

Em 1º de julho deste ano rotário, nem eu, nem vocês, nem ninguém do mundo rotário teria imaginado que estaríamos aqui hoje. O presidente eleito Sam era meu amigo, um herói para os rotarianos africanos, e dono de um sorriso iluminado e um espírito muito gentil que encantava a todos que o conheciam. Ele dizia ser um otimista incorrigível. Apesar de ter visto o lado negro da humanidade muitas vezes, ele nunca deixou de acreditar na bondade das pessoas e no poder do Rotary de ajudar o mundo a brilhar.

Ao continuarmos o trabalho do Sam, devemos levar conosco as lições aprendidas nos últimos meses: que o trabalho do Rotary não começa nem termina com nenhum de nós.

A nossa responsabilidade é continuar o trabalho iniciado por aqueles que vieram anteriormente e criar uma base sólida para o que será desenvolvido no futuro: servindo da maneira mais eficaz e eficiente possível; mantendo a transparência e a responsabilidade em nosso trabalho; melhorando a vida do maior número de pessoas possível de forma significativa e duradoura; e garantindo que o Rotary continue oferecendo a melhor experiência possível a seus associados para que continuemos crescendo e ajudando o mundo, não apenas neste e no próximo ano, mas muito além do nosso tempo na Terra.

Essas são as responsabilidades que nos foram confiadas, como líderes rotários.

Elas são também as ideias que inspiraram a nossa nova declaração de visão, a qual descreve o Rotary que queremos construir.

*Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para promover mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo.*

No Rotary, nós nos unimos por saber que somos mais fortes juntos do que separados.

Nós entramos em ação porque não somos sonhadores, mas sim pessoas que fazem acontecer.

Nós trabalhamos para causar mudanças duradouras, criando transformações no mundo e em nossas comunidades que durarão muito além do nosso envolvimento. Nós ajudamos pessoas que jamais teremos a oportunidade de conhecer, mas que moram no nosso coração.

E, acima de tudo, também criamos mudanças em nós mesmos.

A Madre Teresa de Calcutá uma vez disse que, para mudar o mundo, devemos voltar para nossa casa e amar nossa família, porque, para podermos mudar o mundo, temos que começar mudando a nós mesmos. Nosso trabalho começa aí. Precisamos ter isso em mente no trabalho que fazemos por nossa organização.

Nos últimos 20 anos, o nosso quadro associativo tem se mantido o mesmo, por volta de 1,2 milhão de pessoas. Nós não estamos crescendo e nossos associados estão envelhecendo. E muitos clubes não possuem o conhecimento nem a motivação para causarem impacto. Há clubes que não sabem o que estamos fazendo no âmbito global, não conhecem nossos programas ou a Fundação, e não têm a menor noção do que fazer para se envolverem mais.

Nós somos uma organização de associados. Para conseguirmos servir e atingirmos nossas metas, precisamos cuidar dos nossos associados.

Ninguém aqui é responsável por solucionar todos os problemas de todos os clubes sozinho. Não é para isso que vocês estão aqui. Vocês estão aqui para inspirar os presidentes de clube e os rotarianos dos seus distritos a *quererem* mudar. A *quererem*

fazer mais. A *quererem* desenvolver seu potencial ao máximo. Sua responsabilidade é motivá-los e ajudá-los a encontrar o caminho do progresso.

Para mim, que sou das Bahamas, o mar sempre foi algo muito especial. Ele representa ao mesmo tempo distância e conexão. Enquanto estou na pontinha da minha ilha, outra pessoa, a milhares de quilômetros, também está na pontinha da sua. Nossas terras, nações e idiomas podem ser diferentes, mas o nosso mar é o mesmo.

E esse senso de conexão, inspiração e desejo de fazer algo que parece estar fora do nosso alcance, mas que está bem mais próximo do que imaginamos, é isso que quero que vocês suscitem nos seus clubes e nos rotarianos que estão à procura de algo mais, da motivação para fazerem mais, serem mais e criarem algo que sobreviverá nossa existência.

Antoine de Saint-Exupéry disse que: "Se você quer construir um barco, não chame as pessoas para juntar madeira ou atribua-lhes tarefas e trabalhos, mas sim ensine-as a desejar a infinita imensidão do mar".

Sua responsabilidade não é a de construir um barco, mas sim de construir um mundo melhor. Para tanto, vocês terão que ensinar os rotarianos a identificarem suas habilidades, desenvolverem seu potencial e reavivarem a motivação que vive dentro de cada um deles.

Se quiserem construir um mundo melhor, não comecem com o planejamento de projetos ou a atribuição de tarefas. Comecem com a inspiração.

Comecem despertando nos rotarianos o desejo de um mundo melhor e o profundo e verdadeiro entendimento de que *eles* são capazes de criá-lo.

Comecem hoje à noite, juntos, aqui, com o lema para 2018-19: *Seja a Inspiração*.

Deixem-se inspirar pelo princípio "Dar de Si Antes de Pensar em Si" e sejam a inspiração que levará outras pessoas a entrarem em ação por meio do Rotary.

Transmitam essa inspiração através de suas palavras e ações, fazendo o possível para construir um Rotary mais forte para o futuro – um Rotary mais forte do que encontramos quando nos associamos.

Alguns de vocês indagarão: "O que devo fazer para ser a inspiração?". Como resposta, gostaria de lembrá-los de quatro elementos fundamentais para que vocês tenham sucesso nessa empreitada: demonstrar seu amor e empatia pelos rotarianos, por seus clubes e pelas comunidades que servimos; exibir um entusiasmo contagiante pelo Rotary e pelo propósito de mudar o mundo; ser agentes de mudanças, com um plano ambicioso que os levará a trabalhar mais do que nunca; e liderar através do exemplo, de suas ações, não apenas dizendo aos rotarianos o que fazer, mas mostrando-lhes como fazê-lo.

Quero que o Rotary *Seja a Inspiração* para nossas comunidades através de um trabalho com impacto transformador, por meio da análise das verdadeiras necessidades da comunidade, inclusão de todos os participantes, planejamento e parcerias.

Para sermos uma organização mais forte, precisamos melhorar muito a forma de

contarmos nossa história, quem somos e o que fazemos, usando as redes sociais para divulgar a nossa mensagem onde ela será ouvida.

Precisamos nos esforçar mais para inspirar a próxima geração, criando um Rotaract que seja uma força vital dentro de nossa organização e oferecendo a nossos clubes maneiras melhores de ajudar seus associados a desenvolverem suas habilidades de liderança.

Um clube inspirado é um clube que avança. Precisamos eliminar as barreiras que estão nos limitando e facilitar a abertura de novos clubes que atendam às necessidades dos associados, permitir que rotaractianos criem seus próprios Rotary Clubs e fazer com que todos os rotarianos tenham a flexibilidade de servir da maneira que melhor lhes convier.

Todos nós temos nossa própria inspiração no Rotary, aquilo que nos motiva, que nos impulsiona.

Para muitos de nós, essa inspiração tem sido o trabalho que une todo o Rotary há mais de trinta anos: nossa luta pela erradicação da pólio.

Estamos vivendo um momento incrível em relação ao combate à pólio – chegamos a um ponto em que cada novo caso da doença pode vir a ser o último.

Trinta anos atrás, o vírus selvagem da pólio paralisava uma média de 350.000 pessoas anualmente, quase todas crianças. Quatro anos atrás, a pólio paralisou 359 crianças. Três anos atrás, 74. Dois anos atrás, 37. No ano passado, 21. Até agora em 2018, nenhuma criança ficou parálitica em decorrência da pólio. O número que tem sido usado como medida do nosso progresso, ano após ano, está na marca zero.

Todos desejamos que ele permaneça aí. Mas mesmo se chegarmos ao último caso neste ano ou no próximo, ou se já tivermos chegado a ele, esse último caso não será uma indicação de que nosso trabalho terá terminado. E isso é algo incrivelmente importante que todos os rotarianos precisam compreender. A paralisia infantil não estará erradicada até que a comissão de certificação declare que ela foi eliminada – ou seja, quando o vírus não for encontrado em rios, esgotos ou crianças por pelo menos três anos.

Até lá, precisamos continuar tudo o que estamos fazendo.

Precisamos continuar vacinando crianças – 450 milhões por ano.

Precisamos permanecer vigilantes, determinando se há crianças paráliticas nas comunidades, investigando a presença do vírus nos sistemas de abastecimento de água e mantendo a assistência a todos os laboratórios, funcionários e infraestrutura que apoiamos hoje.

Se interrompermos esse trabalho, permitirmos que a cobertura vacinal caia e deixarmos de procurar pelo vírus nos locais onde ele se esconde, correremos o risco de perder tudo. Para que possamos chegar ao final, precisamos continuar arrecadando os fundos com os quais nos comprometemos.

Quando a pólio for eliminada, teremos propiciado a erradicação de uma doença. E esse será o início de um novo capítulo para o Rotary.

Um capítulo no qual a sustentabilidade dos nossos serviços será uma prioridade em tudo o que fizermos.

A palavra sustentabilidade virou um slogan no Rotary. Queremos que o bem que fazemos seja duradouro. Queremos tornar o mundo um lugar melhor não apenas para nós, agora, mas de forma onipresente, para todos nós e para as gerações futuras.

E se realmente queremos isso – se realmente nos importamos como o mundo daqui a dez, vinte, cinquenta, cem anos – precisamos reconhecer algumas das difíceis realidades de hoje.

A poluição, a degradação ambiental e as mudanças climáticas estão tendo um impacto cada vez maior sobre as nossas seis áreas de enfoque.

A poluição ambiental hoje é responsável pela morte de mais de 1,7 milhão de crianças anualmente.

Quatro bilhões de pessoas vivem em meio a uma grande escassez de água por pelo menos um mês ao ano, e esse número tende a aumentar à medida que o planeta continuar se aquecendo.

Eu moro em um país onde 80% das terras firmes estão a um metro do nível do mar. Segundo as projeções atuais, até o ano 2100, o nível do mar subirá em dois metros. Isso quer dizer que daqui a 50 anos meu país terá desaparecido, junto com outras ilhas do Caribe, cidades costeiras e áreas baixas de todo o mundo.

Eu peço que *Sejam a Inspiração* e ajudem o Rotary a agir de forma ativa, não reativa. Assim, poderemos avaliar com cuidado as questões ambientais que afetam a saúde e o bem-estar do mundo e fazer o possível para ajudar.

Trabalhar de forma realmente sustentável significa avaliar tudo o que fazemos como parte de um sistema mais amplo, da ecologia global como um todo.

Significa ajudar a construir comunidades mais fortes e resilientes a mudanças futuras.

Significa fazer o possível para garantirmos que o bem que fazemos hoje continue aprimorando vidas amanhã e por muito mais tempo.

Para que isso aconteça, peço que *Sejam a Inspiração*.

*Sejam a Inspiração* para seus clubes e distritos, mostrando a eles o que podemos fazer no Rotary e quem podemos ser.

*Sejam a Inspiração* para seus países e suas comunidades, unindo-se e agindo para gerar mudanças duradouras.

*Sejam a Inspiração!* Juntos, nós podemos e iremos inspirar o mundo.

Obrigado!

*Observação: este texto representa o discurso de Barry Rassin conforme redigido. O pronunciamento durante a Assembleia sofreu pequenas mudanças.*